

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Diretoria de Estatísticas Educacionais

RESULTADO DO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2009

O Censo Escolar, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, é o mais relevante e abrangente levantamento estatístico sobre a Educação Básica no País.

Os dados do Censo Escolar constituem a mais completa fonte de informações utilizada pelo Ministério da Educação para a formulação de políticas e para o desenho de programas, bem como para a definição de critérios para o repasse - a escolas, a estados e a municípios - dos diversos tipos de recursos propostos. Também alimenta o cálculo de indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação, PDE.

Para realização do Censo Escolar de 2009 foram utilizadas as mais modernas tecnologias disponíveis fazendo-se uso da Internet e de um sistema on-line de coleta, o Educacenso. Mais uma vez, a pesquisa levantou dados sobre escolas, turmas, professores e alunos de todas as etapas e modalidades da Educação Básica, em todo o país, compondo um quadro detalhado que permite aos pesquisadores e aos órgãos de governo verificar a situação atual e a evolução da Educação Básica, assim como os resultados das políticas em curso.

É importante esclarecer que o Diário Oficial da União, publicado em 30 de novembro de 2009, traz resultados parciais do Censo Escolar da Educação Básica 2009, pois apresenta apenas os números relativos aos segmentos que servem de base para o cálculo dos coeficientes de distribuição dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb.

Antes da divulgação dos resultados finais as equipes responsáveis pelo Censo no Inep e nas Secretarias Estaduais de Educação realizam um minucioso e cada vez mais rigoroso trabalho de análise e correção dos dados informados. Daí resulta, entre outras melhorias qualitativas, a correção do número de alunos constantes na base de dados do Censo pela exclusão de registros informados em duplicidade, de forma a expressar com maior precisão a realidade observada e aumentar a eficiência do gasto público. Em 2009 foram identificados e excluídos 5.594.763 registros duplicados do cadastro de alunos.

Visão geral dos principais resultados.

Os dados do Censo Escolar 2009 confirmam a tendência de estabilidade da matrícula na Educação Básica. A Tabela 1 mostra que, em relação ao ano de 2008, a matrícula total diminuiu 1,2% (652.416 alunos).

Tabela 1 - Estabelecimentos e Matrículas de Educação Básica, segundo a Etapa e Modalidade, Brasil - 2008 e 2009.

Etapa / Modalidade	Estabelecimentos e Matrículas da Educação Básica / Ano							
	2008		2009		Diferença 2008-2009		Variação 2008-2009	
	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas
Educação Básica	199.761	53.232.868	197.468	52.580.452	-2.293	-652.416	-1,1	-1,2
Educação Infantil	113.550	6.719.261	114.158	6.762.631	608	43.370	0,5	0,6
Creche	41.151	1.751.736	43.030	1.896.363	1.879	144.627	4,6	8,3
Pré-Escola	106.458	4.967.525	106.563	4.866.268	105	-101.257	0,1	-2,0
Ensino Fundamental	154.414	32.086.700	152.251	31.705.528	-2.163	-381.172	-1,4	-1,2
Ensino Médio	25.389	8.366.100	25.923	8.337.160	534	-28.940	2,1	-0,3
Ed. Profissional	3.374	795.459	3.535	861.114	161	65.655	4,8	8,3
Educação Especial	6.702	319.924	5.590	252.687	-1.112	-67.237	-16,6	-21,0
EJA	42.018	4.945.424	40.853	4.661.332	-1.165	-284.092	-2,8	-5,7
Ens. Fundamental	38.581	3.295.240	37.334	3.094.524	-1.247	-200.716	-3,2	-6,1
Ensino Médio	8.753	1.650.184	8.678	1.566.808	-75	-83.376	-0,9	-5,1

Fonte: MEC/hep/Deed.

Há uma ampliação de 8,3% da oferta de vagas nas Creches (mais 144.627 matrículas), estabilidade na oferta de Ensino Fundamental e Médio e um crescimento de quase 9% na oferta de Educação Profissional, com a criação de 65.655 novas vagas.

A pequena diminuição da matrícula na Pré-Escola (2%) pode ser atribuída à continuidade da implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, que implica a matrícula de alunos de 6 anos no Ensino Fundamental e não mais na Pré-Escola.

A diminuição de 21% da matrícula na Educação Especial chama a atenção. Ao analisar tais dados, a equipe Técnica do Inep verificou que a queda pode ser atribuída a um ajuste nas informações decorrente da melhoria conceitual e metodológica do instrumento de coleta de dados, tais como o detalhamento do tipo de deficiência que cada aluno apresenta e não possibilidade de inclusão de alunos com deficiência sem escolarização, isto é, que só recebem atendimento educacional especializado.

Nos 197.468 estabelecimentos de ensino básico estão matriculados 52.580.452 alunos, sendo que 45.270.710 estão em escolas públicas (86,1%) e 7.309.742 estudam em escolas da rede privada (13,9%). As redes municipais são responsáveis por 24.315.309 matrículas (46,2% do total).

Quanto à variação da quantidade de matrículas nas distintas redes de ensino entre 2008 e 2009, apresentada nas Tabela 2, 3 e 4 observa-se que:

1. As matrículas na zona rural aumentam nos segmentos Creche (5,7%), Ensino Médio Regular (9,4%) e Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (7,3%);
2. Há um crescimento acentuado das matrículas na Rede Federal em quase todas as etapas e modalidades (exceto no ensino Fundamental e da Educação Especial);
3. Amplia-se o atendimento da rede privada na oferta de Creches (5,8%) e de Educação Profissional (10,7%);
4. O número de alunos com necessidade especiais incluídos em Classes Comuns cresce em 3% (12.256 novas matrículas);
5. As matrículas do Ensino Fundamental de 9 anos aumentaram 12,5%, em relação ao ano anterior;

6. O Ensino Fundamental de 9 anos está sendo implantado em todas as unidades da federação, em diferentes ritmos, porém 59% da matrícula desta etapa já corresponde ao Ensino Fundamental de 9 anos.

Tabela 2 - Matrículas por Dependência Administrativa, segundo a Etapa e Modalidade de Ensino, Brasil - 2008 e 2009.

Etapa / Modalidade	Matrículas na Educação Básica											
	Dependência Administrativa											
	Federal			Estadual			Municipal			Privada		
	2008	2009	D	2008	2009	D	2008	2009	D	2008	2009	D
Educação Básica	197.532	217.738	10,2	21.433.441	20.737.663	-3,2	24.500.852	24.315.309	-0,8	7.101.043	7.309.742	2,9
Educação Infantil	2.238	2.454	9,7	112.546	76.971	-31,6	4.878.475	4.909.091	0,6	1.726.002	1.774.115	2,8
Creche	1.121	1.215	8,4	7.365	6.819	-7,4	1.134.944	1.244.731	9,7	608.306	643.598	5,8
Pré-Escola	1.117	1.239	10,9	105.181	70.152	-33,3	3.743.531	3.664.360	-2,1	1.117.696	1.130.517	1,1
Ens. Fundamental	25.622	25.005	-2,4	11.000.916	10.572.496	-3,9	17.442.158	17.329.638	-0,6	3.618.004	3.778.389	4,4
Ensino Médio	82.033	90.353	10,1	7.177.377	7.163.020	-0,2	136.167	110.780	-18,6	970.523	973.007	0,3
E d. Profissional	77.074	86.634	12,4	257.543	271.128	5,3	29.191	25.695	-12,0	431.651	477.657	10,7
E d. Especial	820	804	-2,0	46.795	34.692	-25,9	66.834	53.635	-19,7	205.475	163.556	-20,4
E JA	9.745	12.488	28,1	2.838.264	2.619.356	-7,7	1.948.027	1.886.470	-3,2	149.388	143.018	-4,3
Ensino Fundamental	747	798	6,8	1.361.403	1.218.190	-10,5	1.890.174	1.832.764	-3,0	42.916	42.772	-0,3
Ensino Médio	8.998	11.690	29,9	1.476.861	1.401.166	-5,1	57.853	53.706	-7,2	106.472	100.246	-5,8

Fonte: MEC/hep/Deed.

Em 2009, o crescimento das matrículas em Creches e no Ensino Médio nas áreas rurais do País (Tabela 3) deve ser destacado por significar a ampliação das oportunidades educacionais e a efetiva inclusão de populações antes não atendidas pelo sistema educacional brasileiro (que assim podem ampliar seu nível de escolarização).

Tabela 3 - Matrículas por Localização Geográfica, segundo a Etapa e Modalidade de Ensino, Brasil - 2008 e 2009.

Etapa / Modalidade	Matrículas na Educação Básica					
	Urbana			Rural		
	2008	2009	D	2008	2009	D
Educação Básica	46.412.824	45.900.077	-1,1	6.820.044	6.680.375	-2,0
Educação Infantil	5.823.404	5.857.863	0,6	895.857	904.768	1,0
Creche	1.637.671	1.775.794	8,4	114.065	120.569	5,7
Pré-Escola	4.185.733	4.082.069	-2,5	781.792	784.199	0,3
Ensino Fundamental	26.987.575	26.774.498	-0,8	5.099.125	4.931.030	-3,3
Ensino Médio	8.113.439	8.060.799	-0,6	252.661	276.361	9,4
Educação Profissional	762.781	829.250	8,7	32.678	31.864	-2,5

Educação Especial	315.564	249.211	-21,0	4.360	3.476	-20,3
EJA	4.410.061	4.128.456	-6,4	535.363	532.876	-0,5
Ensino Fundamental	2.785.155	2.588.777	-7,1	510.085	505.747	-0,9
Ensino Médio	1.624.906	1.539.679	-5,2	25.278	27.129	7,3

Fonte: MEC/hep/Deed.

O Ensino Fundamental de nove anos, que deve ter sua implantação iniciada em todas as redes de ensino até 2010, já abarca 59% das matrículas desta etapa (em 2008 cobria 52% das matrículas), estando praticamente universalizado em 12 estados: Rondônia, Acre, Amazonas e Tocantins, na região Norte; Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas, no Nordeste; Minas Gerais e Rio de Janeiro na região Sudeste; e Mato Grosso do Sul e Goiás no Centro-Oeste.

Entre os estados que têm menos de 60% dos alunos cursando o Ensino Fundamental de nove anos observam-se diferentes ritmos de adequação do sistema de ensino uma vez que as taxas de crescimento do variam de 13,95% na Bahia a 74,14% no Amapá. Ressalte-se, no entanto, que há dez unidades da federação que permanecem com mais de 60% de seus alunos ainda matriculados no Ensino Fundamental de 8 anos, são elas: Roraima, Pará, Amapá, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Tabela 4 - Matrículas no Ensino Fundamental de 8 e 9 anos, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação, Brasil- 2008 e 2009.

Unidade da Federação	Matrículas do Ensino Fundamental					
	2008		2009		Ensino Fundamental de 9 anos	
	De 8 anos	De 9 anos	De 8 anos	De 9 anos	Proporção da Matrícula Total	Crescimento em 2009
Brasil	15.454.671	16.632.029	12.994.972	18.710.556	59,01	12,50
Norte	1.831.042	1.467.350	1.520.756	1.772.682	53,82	20,81
Rondônia	46.918	254.708	11.609	286.003	96,10	12,29
Acre	125.369	38.674	15.434	150.634	90,71	289,50
Amazonas	95.688	698.718	51.526	733.755	93,44	5,01
Roraima	73.922	11.100	70.184	16.363	18,91	47,41
Pará	1.342.655	194.608	1.234.211	308.607	20,00	58,58
Amapá	132.845	9.082	126.737	15.815	11,09	74,14
Tocantins	13.645	260.460	11.055	261.505	95,94	0,40
Nordeste	4.673.087	5.428.601	3.966.049	5.940.208	59,96	9,42
Maranhão	888.088	520.330	752.244	627.988	45,50	20,69
Piauí	322.669	294.774	285.023	322.996	53,12	9,57

Ceará	5.996	1.584.733	5.252	1.545.678	99,66	-2,46
R. G. do Norte	1.470	560.125	1.043	553.329	99,81	-1,21
Paraíba	57.356	650.660	16.584	666.945	97,57	2,50
Pernambuco	1.187.418	371.763	1.022.941	516.751	33,56	39,00
Alagoas	155.467	504.813	54.218	597.190	91,68	18,30
Sergipe	274.078	106.654	223.635	158.176	41,43	48,31
Bahia	1.780.545	834.749	1.605.109	951.155	37,21	13,95
Sudeste	5.245.654	6.920.498	4.354.000	7.723.297	63,95	11,60
Minas Gerais	93.399	3.101.472	47.459	3.072.876	98,48	-0,92
Espírito Santo	410.370	143.026	345.405	200.141	36,69	39,93
Rio de Janeiro	33.724	2.353.990	19.384	2.334.148	99,18	-0,84
São Paulo	4.708.161	1.322.010	3.941.752	2.116.132	34,93	60,07
Sul	3.191.607	1.012.230	2.765.443	1.375.437	33,22	35,88
Paraná	1.462.906	227.946	1.291.090	386.038	23,02	69,36
Santa Catarina	586.167	328.415	501.669	396.122	44,12	20,62
R. G. do Sul	1.142.534	455.869	972.684	593.277	37,89	30,14
Centro-Oeste	513.281	1.803.350	388.724	1.898.932	83,01	5,30
M. G. do Sul	46	425.048	49	418.300	99,99	-1,59
Mato Grosso	159.700	360.903	96.448	412.721	81,06	14,36
Goiás	45.465	901.035	27.370	913.855	97,09	1,42
Distrito Federal	308.070	116.364	264.857	154.056	36,78	32,39

Fonte: MEC/Inep/Deed.

A ampliação da jornada escolar e a implantação da Educação em Tempo Integral¹, que visam ampliar as oportunidades educacionais, a rede de proteção a crianças e jovens e melhorar a qualidade da educação são metas das políticas públicas de educação que podem ser acompanhadas pelos dados do Censo Escolar.

De acordo com a Tabela 5, ainda que seja pequeno o número de alunos das redes municipais e estaduais que estudam em tempo integral (4,7% do total), a extensão da jornada escolar para mais de 7 horas vem ampliando-se. Destaca-se que o turno integral já é ofertado para a maior parte das crianças que estão nas Creches.

¹ A matrícula em Tempo Integral é o resultados da soma das matrículas de turno integral (jornada escolar igual ou superior a 7 horas diárias) com as matrículas de alunos que fazem a escolarização em turnos parciais (jornada escolar inferior a 7 horas diárias) e que também participam de outras atividades escolares (atividade complementar) por um período igual ou superior a 7 horas diárias.

Tabela 5 - Matrículas em Tempo Integral nas Redes Estadual e Municipal, segundo Etapas de Ensino, Brasil - 2008 e 2009.

Etapa / Modalidade	Matrículas em Tempo Integral			Matrícula Estadual e Municipal	Proporção da matrícula em Tempo Integral
	2008	2009	D	2009	2009
Ensino Regular	1.753.621	2.126.698	21,3	45.052.972	4,72
Educação Infantil	1.028.442	1.099.036	6,9	4.986.062	22,0
Creche	747.122	809.275	8,3	1.251.550	64,66
Pré-Escola	281.320	289.761	3,0	3.734.512	7,76
Ensino Fundamental	673.823	945.044	40,3	27.902.134	3,39
Ensino Médio	51.356	82.618	60,9	7.273.800	1,14

Fonte: MEC/hep/Deed.

Nota : Não foram considerados 11.473 alunos da Educação Especial incluídos no ensino regular no ano de 2008 e 11.186 no ano de 2009.

A política de educação em tempo integral recomenda que o aumento do tempo de permanência do aluno na escola se efetive por meio da diversificação de atividades vinculadas ao desenvolvimento do currículo, assim os gestores de todas as esferas administrativas vêm desenvolvendo uma série de atividades complementares, muitas delas em parceria com setores da sociedade civil.

O crescimento do número de alunos que participam de atividades complementares é de 56,8% entre 2008 e 2009. Atualmente são 1.441.223 alunos que estudam em escolas que enriquecem o currículo por meio dessa estratégia, enquanto que, em 2008, eram apenas 919.003 estudantes.

Vale esclarecer que as informações sobre as matrículas em atividades complementares são utilizadas no cumprimento do disposto no Decreto 6.253 de 2007, que regulamenta a Lei do FUNDEB e define **jornada escolar em tempo integral** como a *jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total que um mesmo aluno permanece na escola ou em atividades escolares.*

Os dados do Censo Escolar retratam os principais tipos de atividades que são desenvolvidas pelas escolas. A Tabela 6 traz uma síntese das informações coletadas em 2009 comparadas a 2008.

Tabela 6: Número de turmas segundo a categoria / área de atividade complementar, Brasil - 2008 e 2009.

Categoria de Atividade Complementar	Nº de Turmas	
	2008	2009
Acompanhamento pedagógico (reforço escolar).	30.310	42.542
Artes e cultura.	15.285	24.900
Atividades de iniciação profissional.	1.008	1.479
Direitos humanos e cidadania.	2.156	3.423
Esportes e lazer.	17.803	26.947
Inclusão digital e comunicação.	5.108	8.941
Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.	2.584	3.813
Programas intersetoriais.	2.462	7.730
Saúde, alimentação e prevenção.	2.829	4.409
Educação Científica ⁽¹⁾	-	949

Fonte: MEC/hep/Deed.

⁽¹⁾ Dado não coletado em 2008.

Nota: Em uma turma pode ser oferecida mais de uma categoria de atividade complementar.

A seguir são apresentados dados mais específicos de cada uma das etapas e modalidades da Educação Básica.

1 Educação Infantil

1.1 Creche

Em 2009, bem como nos anos anteriores, a maior parte das matrículas está sob a responsabilidade das redes municipais de ensino (65,6%) e a rede privada responde pelos demais 33,9% do total. Verifica-se, no entanto, que 308.559 matrículas computadas na rede privada são parcialmente financiadas com recursos públicos, por meio de convênios dos municípios com escolas privadas, de modo que, ao se recalcularem a distribuição de matrículas por dependência administrativa levando em consideração as escolas conveniadas, tem-se que a rede municipal passa a atender 81,9% dos alunos matriculados em Creches no Brasil.

Embora os estados do Amapá, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul ainda apresentem expressivo quantitativo de matrículas na rede privada de ensino, prevalece ali o número de alunos nas

escolas municipais, o que comprova o cumprimento do mandamento legal que atribui aos municípios a responsabilidade pela oferta de Educação Infantil.

O Distrito Federal foge ao padrão e concentra as matrículas da creche na rede privada de ensino (93,2%).

A matrícula total nas Creches cresceu 8,3% (mais 144.627 crianças atendidas), principalmente na região Sudeste (89.136 vagas, isto é, 61,63% da ampliação ocorrida), em razão da expansão da oferta no estado de São Paulo (69.200 matrículas a mais), onde houve um crescimento de 14,2% em relação a 2008.

Vale destacar o elevado número de matrículas em tempo integral (809.275 alunos), que representa 64,6% das matrículas da rede pública de ensino. Nesse quesito, há um aumento, no Brasil, de 8,3% em relação às matrículas observadas em 2008. O crescimento da jornada de tempo integral é mais acentuado em Tocantins (26,8%), Mato Grosso (24,6%) e em São Paulo (13,8%). Os estados do Rio Grande do Norte, do Maranhão e do Pará apresentam queda de mais de 10% nas matrículas em tempo integral.

As matrículas em tempo integral, a partir da implantação do Fundeb, recebem valores de transferência maiores do que as matrículas em tempo parcial de modo a incentivar e possibilitar a expansão da oferta de Creches pelos sistemas municipais de ensino. Esse tipo de atendimento é fundamental para concretização da nova concepção de Educação Infantil assumida pela sociedade brasileira e pelo MEC, que afirma a necessidade de um espaço adequado para que as crianças cujos pais que trabalham fora do ambiente familiar possam crescer e se desenvolver adequadamente.

O exame da Tabela 7, apresenta um panorama dos recursos existentes nas Creches em 2009 e revela que as proporções de alunos atendidos com parque infantil (64,3%) e banheiros dentro do prédio (96,3%) são expressivas. Entretanto, menos da metade dos alunos têm ao seu dispor banheiros adaptados para a Educação Infantil (46,9%), Internet banda larga (43%) e berçário (40,1%),

dentre outros itens, o que indica a necessidade de investimentos na melhoria da infraestrutura das escolas.

O item computadores traz duas informações, computadores existentes nas escolas e computadores disponíveis para uso dos alunos. Nota-se que 24,3% dos alunos têm acesso a computadores e 39% das escolas dispõem de computadores não utilizados pelos alunos.

Tabela 7 - Numero de escolas, matrículas e percentual de alunos atendidos na Creche, segundo a Dependência Existente na Escola – 2009.

Dependência e Equipamentos Existente na Escola	Ed. Infantil - Creche		
	Escolas	Matrículas	% Alunos Atendidos
Total	43.030	1.896.363	
Parque Infantil	24.918	1.218.970	64,3
Quadra de Esporte	8.680	330.990	17,5
Banheiros dentro do Prédio	40.919	1.825.739	96,3
Biblioteca	12.669	472.711	24,9
Berçário	11.502	760.756	40,1
Sala de leitura	4.973	212.668	11,2
Computadores	29.238	1.435.863	75,7
Computadores para uso dos alunos	12.434	460.159	24,3
Internet	20.335	1.020.737	53,8
Internet Banda Larga	16.185	815.198	43,0
Banheiros Adaptados para Educação Infantil	16.872	888.648	46,9

Fonte: MEC/hep/Deed.

1.2 Pré-Escola

A oferta desta fase é bastante municipalizada, pois a rede municipal responde por 75,3% do atendimento, índice que vem sendo registrado nos últimos três anos. A rede privada ainda responde por 23,2% em 2009.

Somente em quatro unidades da federação - Pernambuco, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal - a rede privada de ensino é responsável pela oferta de mais de 30% das vagas na Pré-Escola.

O total de matrículas da Pré-Escola apresenta, em 2009, uma redução de 2,0%, o que corresponde a menos 101.257 crianças. Porém, esta pequena diminuição no número de matrículas está associada, provavelmente, à contínua implantação do Ensino Fundamental de nove anos que, de acordo com a Lei

11.114/96, deve ser iniciada até o ano de 2010 em todas as redes de ensino. Tanto é assim, que as matrículas do Ensino Fundamental de 9 anos aumentaram 12,5%, em relação ao ano anterior.

Na Pré-Escola foram registradas 289.761 matrículas em tempo integral (5,9% do total).

Quanto à infraestrutura disponível, de acordo com a Tabela 8 a maioria dos alunos conta com parque infantil (50,3%), Internet na escola (53,2%), e banheiros dentro do prédio (94,2%). Há computadores para uso dos alunos em 27.683 escolas (26% do total de escolas), o que significa acesso à essa tecnologia para 35,8% dos alunos da Pré-Escola. Considerando-se o percentual de alunos atendidos, ainda é muito pequena a oferta de banheiros adaptados para a Educação Infantil (31,5%), de bibliotecas (33%) e salas de leitura (14,2%), justamente quando se deve iniciar o primeiro contato com o universo linguístico.

Tabela 8 - Numero de escolas, matrículas e percentual de alunos atendidos na Pré-Escola, segundo a Dependência Existente na Escola – 2009.

Dependência e Equipamentos Existente na Escola	Pré-Escola		
	Escolas	Matrículas	% Alunos Atendidos
Total	106.563	4.866.268	
Parque Infantil	36.733	2.445.755	50,3
Quadra de Esporte	21.753	1.306.610	26,9
Banheiros dentro do Prédio	89.142	4.581.831	94,2
Biblioteca	29.600	1.604.775	33,0
Berçário	8.622	469.621	9,7
Sala de leitura	9.877	691.537	14,2
Computadores	55.047	3.618.810	74,4
Computadores para uso dos alunos	27.683	1.744.446	35,8
Internet	36.325	2.589.843	53,2
Internet Banda Larga	27.555	1.982.011	40,7
Banheiros Adaptados para Educação Infantil	22.566	1.530.629	31,5

Fonte: MEC/hep/Deed.

2 Ensino Fundamental

A tendência à estabilidade de matrículas nessa etapa da Educação Básica permanece. Sempre é oportuno lembrar que tal estabilidade está associada, de uma parte a fatores demográficos (taxas de fecundidade), que vêm diminuindo o

tamanho das coortes de idade no Brasil e, de outra, aos ajustes ocorridos ao longo dos anos no fluxo de alunos que cursam o Ensino Fundamental (taxas de repetências e evasão), que ampliam o número de concluintes, diminuem o ingresso tardio e reduzem o tempo de permanência de alunos fora da faixa de idade considerada adequada (6 a 14 anos).

As oscilações na oferta de matrículas no Ensino Fundamental não chegam a 2% na maioria dos estados brasileiros. Em apenas cinco estados há diminuição do número de matrículas em patamares acima de 2%. São eles: Paraíba (-3,5%), Ceará (-2,5%), Bahia (-2,3%), Minas Gerais (-2,3%) e Mato Grosso (-2,2%). Ainda assim, a queda de matrícula é pequena.

Embora a oferta do Ensino Fundamental público seja compartilhada pelas redes municipais e estaduais, os municípios ampliam cada vez mais sua participação e já são responsáveis por 54,7% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental. Portanto, a municipalização do ensino continua em processo,.

No Ensino Fundamental há insumos de infraestrutura física e pedagógica que apresentam, de modo geral, significativo percentual de atendimento aos alunos como é o caso dos seguintes itens: quadra de esporte (60,4%), laboratório de informática (63,7%), acesso à Internet (72,5%), acesso a computadores por parte dos alunos (66,4%) e banheiros dentro do prédio (95,8%). Deve-se registrar que há necessidade rápida ampliação no atendimento aos alunos no caso de recursos tais como biblioteca (57%), sala de leitura (23,5%) e laboratório de ciências (21,5%).

Tabela 9 - Numero de escolas, matrículas e percentual de alunos atendidos no Ensino Fundamental, segundo a Dependência Existente na Escola – 2009.

Dependência e Equipamentos Existente na Escola	Ensino Fundamental		
	Escolas	Matrículas	% Alunos Atendidos
Total	152.251	31.705.528	
Quadra de Esporte	47.123	19.145.793	60,4
Banheiros dentro do Prédio	122.587	30.375.023	95,8
Biblioteca	52.355	18.078.334	57,0
Sala de Leitura	17.948	7.437.700	23,5

Computadores	83.169	28.198.820	88,9
Computadores para uso dos alunos	55.230	21.066.251	66,4
Internet	60.247	22.984.647	72,5
Internet Banda Larga	46.098	18.297.475	57,7
Laboratório de Informática	49.477	20.194.441	63,7
Laboratório de Ciências	15.238	6.827.452	21,5
Banheiros Adaptados para alunos com deficiência	19.814	8.282.838	26,1

Fonte: MEC/hep/Deed.

3 Ensino Médio

Persiste a tendência de estabilidade do quantitativo de matrículas no Ensino Médio. Houve uma pequena variação em 2009, com o registro de 8.337.160 matrículas, enquanto que em 2008 foram computadas 8.366.100.

As regiões Norte e Centro-Oeste, por sua vez, tiveram ampliação da oferta em quase todos os seus estados (exceto Tocantins e Mato Grosso).

Assim como em anos anteriores, a rede estadual continua a ser a grande responsável pela oferta de Ensino Médio e responde por 85,91% da matrícula.

Vale destacar a ampliação em 9,4% das matrículas na área rural no Brasil, com destaque para o Amazonas, que triplicou o número delas, passando a contar com 16.582 matrículas em 2009.

No Ensino Médio, ainda que apenas 82.618 das matrículas sejam de regime de tempo integral, em 2009 houve um acréscimo de 61% nesse tipo de atendimento em relação ao ano anterior. Percentualmente, os estados que mais ampliaram o Ensino Médio em tempo integral foram Piauí, Mato Grosso, Sergipe, Goiás e Minas Gerais.

Alguns itens da infraestrutura existente nas escolas de Ensino Médio já estão praticamente universalizados (banheiros dentro do prédio, laboratório de informática, computadores, computadores para alunos e acesso à Internet), com percentuais superiores a 92% dos alunos atendidos, conforme Tabela 10.

O número de laboratórios de ciências, considerados ferramenta fundamental para o processo de ensino-aprendizagem, ainda precisa ser expandido, pois os atualmente existentes atendem a 56,1% dos alunos.

Quanto à acessibilidade de alunos portadores de deficiência, o dado disponível mostra que 33,5% do total de alunos têm banheiros adaptados e que apenas 30,1% das escolas já fizeram este tipo de adaptação para ampliar a acessibilidade.

Tabela 10 - Numero de estabelecimentos, matrículas e percentual de alunos atendidos no Ensino Médio, segundo a Dependência Existente na Escola – 2009.

Dependência e Equipamento Existente na Escola	Ens. Médio		
	Escolas	Matrículas	% Alunos Atendidos
Total	25.923	8.337.160	
Quadra de Esporte	19.459	6.775.412	81,3
Banheiros dentro do Prédio	25.513	8.255.404	99,0
Biblioteca	18.751	6.182.073	74,2
Sala de leitura	6.321	2.197.787	26,4
Computadores	25.323	8.250.876	99,0
Computadores para uso dos alunos	22.954	7.666.001	91,9
Internet	23.236	7.702.181	92,4
Internet Banda Larga	18.677	6.285.788	75,4
Laboratório de Informática	22.324	7.712.800	92,5
Laboratório de Ciências	12.344	4.679.903	56,1
Banheiros Adaptados para alunos com deficiência	7.803	2.794.115	33,5

Fonte: MEC/hep/Deed.

4 Educação Profissional

As matrículas na educação profissional permanecem em expansão e totalizam 861.114 em 2009. Isto significa que foram criadas mais 65.655 matrículas, que representa uma variação positiva de 8,3%, em relação a 2008. Os maiores acréscimos proporcionais aparecem em Rondônia (59,6%), Ceará (37,9%), Piauí (35,4%), Mato Grosso (34,7%), Rio Grande do Norte (33,7%) e Pará (31%). Apenas o Estado da Paraíba registrou um encolhimento significativo no número de matrículas (-39,5%) nessa modalidade.

De modo geral a distribuição da matrícula divide-se quase igualmente entre a rede pública (44,53%) e a rede privada de ensino (55,47%), mas vale ressaltar, nesse caso, a participação da rede federal de ensino, que responde

por 10% da oferta e apresentou um crescimento de matrículas de 12,4% entre 2008 e 2009.

A cobertura dos recursos de infraestrutura escolar disponíveis para os alunos da educação profissional são semelhantes à do Ensino Médio. Mais de 94% dos alunos dispõem de banheiros dentro do prédio, computadores e acesso à Internet (Tabela 11).

São expressivas as proporções de alunos com acesso à bibliotecas, à Internet banda larga e aos laboratórios de informática. Porém ainda é necessário expandir o acesso aos laboratórios de ciências (50,1%), às quadras de esporte (50,7%) e ampliar as condições de acessibilidade das escolas, uma vez que o item banheiros adaptados só existe em 37,34% das escolas de Educação Profissional.

Tabela 11 - Número de escolas, matrículas e percentual de alunos atendidos na Educação Profissional, segundo a Dependência Existente na Escola – 2009.

Dependência e Equipamento Existente na Escola	Profissional		
	Escolas	Matrículas	% Alunos Atendidos
Total	3.535	861.114	
Quadra de Esporte	1.656	436.241	50,7
Banheiros dentro do Prédio	3.494	854.409	99,2
Biblioteca	2.853	732.209	85,0
Sala de leitura	610	162.624	18,9
Computadores	3.499	859.287	99,8
Computadores para uso dos alunos	3.161	812.384	94,3
Internet	3.390	846.173	98,3
Internet Banda Larga	2.890	739.703	85,9
Laboratório de Informática	2.698	728.103	84,6
Laboratório de Ciências	1.695	431.589	50,1
Banheiros Adaptados para alunos com deficiência	1.320	388.239	45,1

Fonte: MEC/hep/Deed.

5 Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A educação de jovens e adultos apresenta uma redução de 284.092 matrículas, ainda que a oferta permaneça ampla, já que, em 2009, o Censo Escolar registrou um total de 4.661.332 matrículas. Destas 3.094.524 estão no Ensino Fundamental e 1.566.808 no Ensino Médio.

A queda nas matrículas da EJA pode ser creditada à própria característica dessa modalidade de ensino, uma vez que o tempo de permanência do aluno no sistema é menor e o número de alunos concluintes dobrou em 2008, em relação a 2007, atingindo a marca de 876.787 alunos.

Vale sublinhar, a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional. As matrículas na EJA de Ensino Fundamental associadas à formação profissional totalizam 3.628, em 2009, enquanto que as registradas na EJA de Ensino Médio associada à educação profissional (PROEJA) somam 19.533. Nesse último segmento houve um aumento de 31% em relação a 2008.

As escolas que oferecem educação de jovens e adultos apresentam maior carência de dependências e equipamentos dentre todas as escolas de Educação Básica à exceção do item banheiros dentro do prédio. Ainda assim é significativo o número de alunos atendidos com computadores e acesso à Internet, conforme mostra a Tabela 12.

Tabela 12 - Numero de escolas, matrículas e percentual de alunos atendidos na Educação de Jovens e Adultos, segundo a Dependência Existente na Escola – 2009.

Dependência e Equipamentos Existente na Escola	Educação de Jovens e Adultos								
	EJA Ens. Fundamental			EJA Ens. Médio			EJA (Fundamental + Médio)		
	Escolas	Matrículas	% Alunos Atendidos	Escolas	Matrículas	% Alunos Atendidos	Escolas	Matrículas	% Alunos Atendidos
Total	37.334	3.094.524		8.678	1.566.808		40.853	4.661.332	
Quadra de Esporte	11.827	1.450.888	46,9	5.931	987.790	63	14.486	2.438.678	52,3
Banheiros dentro do Prédio	31.953	2.942.319	95,1	8.549	1.552.006	99,1	35.423	4.494.325	96,4
Biblioteca	13.703	1.666.007	53,8	5.397	990.690	63,2	15.809	2.656.697	57,0
Sala de Leitura	4.582	608.852	19,7	2.428	472.106	30,1	5.778	1.080.958	23,2
Computadores	23.013	2.652.544	85,7	8.404	1.542.817	98,5	26.443	4.195.361	90,0
Computadores para uso dos alunos	14.945	1.852.000	59,8	7.129	1.274.817	81,4	18.021	3.126.817	67,1
Internet	16.021	2.087.281	67,5	7.629	1.443.894	92,2	19.207	3.531.175	75,8
Internet Banda Larga	12.084	1.598.171	51,6	6.253	1.193.343	76,2	14.780	2.791.514	59,9
Laboratório de Informática	14.114	1.786.164	57,7	6.977	1.250.408	79,8	17.164	3.036.572	65,1
Laboratório de Ciências	3.026	441.385	14,3	2.996	555.118	35,4	4.543	996.503	21,4
Banheiros Adaptados para alunos com deficiência	5.676	758.208	24,5	2.448	453.280	28,9	6.704	1.211.488	26,0

Fonte: MEC/hep/Deed.

6 Educação Especial

De acordo com os resultados de 2009, a matrícula de 639.718 alunos com deficiência corresponde a apenas 1,2% da matrícula total da Educação Básica.

Dos 639.718 alunos da Educação Especial, 252.687 estão matriculados em 5.590 estabelecimentos exclusivamente especializados ou em classes especiais e correspondem a 39,5% da matrícula total, conforme gráfico a seguir. Os demais 387.031 alunos estudam em classes comuns do ensino regular e da educação de jovens e adultos, o que evidencia os resultados positivos da política de inclusão de alunos com deficiência no ensino regular.

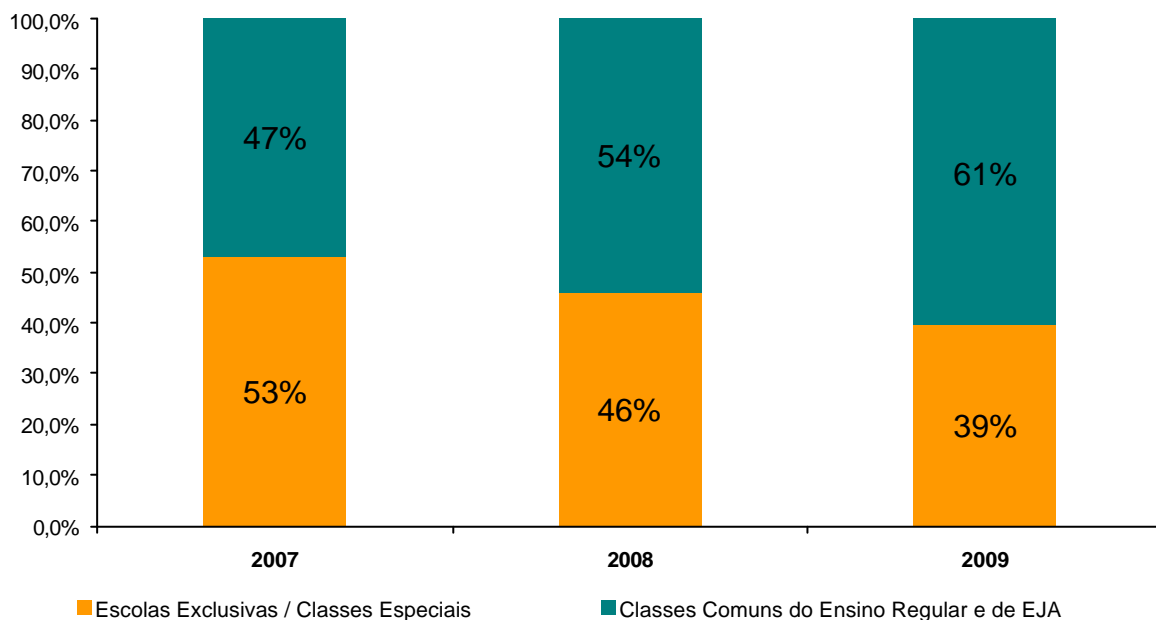


Gráfico 1 - Distribuição Percentual de Matrículas na Educação Especial por Tipo de Atendimento Brasil 2007-2009

Fonte: MEC/Inep/Deed

Além disso, há um aumento de 3% no número de alunos com deficiência incluídos em classes comuns do ensino regular e da EJA, conforme gráfico a seguir.

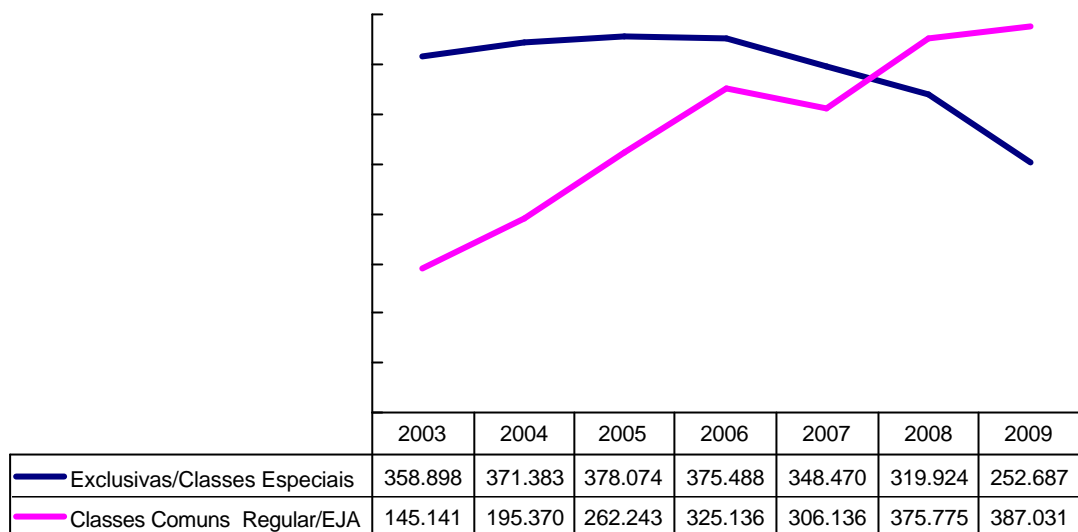


Gráfico 2 - Evolução da matrícula na Educação Especial por Tipo de Atendimento Brasil 2003-2009

Fonte: MEC/Inep/Deed.

A diminuição de 21% da matrícula na Educação Especial (67.237) está concentrada no segmento das escolas especializadas e das classes especiais. Em estudo específico desses dados, verificou-se que a queda pode ser atribuída a um ajuste nas informações decorrente da melhoria conceitual e metodológica do instrumento de coleta de dados, que passou a detalhar o tipo de deficiência que cada aluno apresenta e também à impossibilidade de informação de alunos com deficiência sem escolarização, isto é, que só recebem exclusivamente atendimento especializado, uma vez que, nesse caso, a prestação do serviço não compete à esfera educacional.

Os alunos com deficiência atendidos em escolas exclusivas ou em escolas que possuem classes especializadas ainda não têm acesso amplo a uma série de recursos. Por exemplo, o item banheiro adaptado para alunos com deficiência, em 2009, só atende 65,3% dos alunos e existe em 48,21% das escolas, ou seja, ainda há muito a fazer para universalizar um recurso básico. Mas é importante destacar que há computadores para uso de 77% dos alunos.

Destaca-se que a sala de recursos multifuncionais para o atendimento educacional especializado já aparece em 31% das escolas e atende a 34% dos alunos.

Tabela 13: Numero de estabelecimentos exclusivos ou que possuem classes especializadas, matrículas e percentual de alunos atendidos na Educação Especial, segundo a Dependência Existente na Escola – 2009.

Dependência e Equipamento Existente na Escola	Educação Especial		
	Escolas	Matrículas	% Alunos Atendidos
Total	5.590	252.687	
Quadra de Esporte	2.920	134.527	53,2
Banheiros dentro do Prédio	5.400	245.240	97,1
Biblioteca	2.931	118.970	47,1
Sala de Leitura	1.102	35.910	14,2
Computadores	5.402	247.225	97,8
Computadores para uso dos alunos	3.876	194.465	77,0
Internet	4.685	225.896	89,4
Internet Banda Larga	3.586	175.901	69,6
Laboratório de Informática	3.177	159.134	63,0
Laboratório de Ciências	517	12.980	5,1
Sala de Recursos Multifuncionais AEE	1.722	84.956	33,6
Banheiros Adaptados para alunos com deficiência	2.695	164.979	65,3

Fonte: MEC/hep/Deed.